

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

## PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A importância do senso de coletividade para a construção de uma sociedade mais humana**”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### **TEXTO I – Senso de coletividade: esse texto é pra você**

Você que olha e vê a faixa seletiva com fluxo bom de ônibus cheios de trabalhadores – a única pista sem engarrafamento. Que sabe que lá você não pode trafegar, e, mesmo assim, na sua SUV-ostentação-gigante de 7 ou 8 lugares, a qual só contém você, passa para aquela pista e causa engarrafamento em todas. Tudo bem se você parar todo o tráfego para ganhar apenas alguns metros ou quilômetros. Afinal, o seu tempo vale muito mais do que o dos outros.

Você que quer muito que o transporte público melhore, apenas para que você possa circular com seu carro importado em paz, porque você não aguenta mais o caos desse trânsito, apesar de engrossá-lo todo dia com seu carro. Você que reclama de tanta ciclovía e emite comentários como: algumas inclusive pioraram o trânsito no centro do Rio, porque deixaram as pistas mais estreitas..., e deixa de ver, assim, que está na contramão de qualquer cidade decente do mundo. Cidades que estimulam transportes sustentáveis e alternativos como a bicicleta, em vez de incentivar o uso do automóvel. Cidades com melhor qualidade de vida, sem trânsito, com transportes públicos de qualidade, os quais você utiliza quando vai para lá em viagens. Mas aqui não, aqui você só anda de carro; e, mesmo que tudo melhore, só será bom porque você irá tranquilo com sua SUV para o trabalho. Você que estaciona na calçada e inverte a natureza das coisas, fazendo o pedestre andar na rua.

Você que estaciona em vaga de pessoa com necessidades especiais. Você que concorda com as cotas, mas só reclama do sistema porque acha um absurdo a maneira como ele é desenvolvido de forma que os seus filhos —” Fulaninho Orleans e Beltraninho Bragança Júnior” tenham que dividir o mesmo ambiente ou estudar na mesma sala do —Joãozinho Silva”, filho da empregada. Você que acha que a mulher que está em um vagão comum do trem ou do metrô e se sente incomodada por um homem, o qual, se aproveitando do vagão cheio para, com o perdão da palavra, —” encoxá-la”, está exagerando ou de palhaçada porque já existe o vagão rosa e ela deveria estar lá. E, dessa forma, utiliza o benefício (malefício) criado para inverter os papéis de vítima e agressor.

Outro dia, vi uma foto muito engraçada nas redes sociais, que serve bem para esses momentos. Era um carro comum estacionado em vaga especial. A pessoa que tirou ou montou a foto colou um adesivo dizendo: —Você estacionou em vaga especial. Por favor, não se reproduza! Grata, A humanidade. Eu complementaria a imagem dizendo: “Se você já se reproduziu, por favor não ensine isso nem faça na presença dos seus filhos”. Esse texto é pra você. Abraços, QI Fonte:

<http://www.questaodeinteressancia.com/senso-de-coletividade-esse-texto-e-pravoce/>. ACESSO EM: 03.05.2021

### **TEXTO II – COLETIVIDADE**

S.f. Natureza do que é coletivo: a **coletividade** é a essência da sociedade. Conjunto de seres que constituem corpo coletivo; comunidade: as **coletividades** não procedem como os indivíduos. Referente ao coletivo, ao grupo; que não é individualista.

*Segundo a denúncia do MPT, a Petrobras mantém em seus quadros mais de 190 mil terceirizados. Já os concursados somam 49,8 mil trabalhadores. A juíza determinou que R\$ 30 milhões terão que ser depositados no FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), como forma de compensação do “dano imposto à **coletividade** dos trabalhadores”. Folha de São Paulo, 08/07/2009*

*Em nota, Gaguim afirma que todos os partidos foram convidados para compor sua equipe, independentemente de cor ou bandeira política. “E assim procedi, com o único e irrestrito objetivo de fazer uma administração pautada no bem da **coletividade**, no bem-estar do povo tocantinense.” Folha de São Paulo, 10/11/2009*

**Fonte:** <https://www.dicionarioinformal.com.br/coletividade/>

TEXTO III

**O caminho das estrelas (Gilberto Brandão Marcon)**

Quem somos nós?  
Seríamos força ou fragilidade?  
Sei que somos individualidade,  
sei que vivemos solidão,  
mas não desejamos solidão.  
Pelo bem ou pelo mal,  
vivemos uns pelos outros.  
Assim, seja o que formos,  
cada um de nós haverá  
de ser parte integrante de um todo.  
Na harmonização  
das relações individuais,  
nesta coletividade está o desafio.  
Na utópica promessa  
ou realidade futura,  
ou mera esperança  
da congregação  
e manter a individualidade.  
E todos serão um,  
mas cada um haverá de ser um.  
Talvez exista luz oculta,  
pois que ainda  
somos cegos aos seus raios.  
Talvez este lume esteja  
mais próximo que imaginamos.

Talvez na trilha do coração.  
E o coração está no corpo,  
mas vive pela alma,  
por isto vê por percepções.  
Nas descobertas da mente  
e esta sorri por realizar  
o que antes apenas imaginava.  
E nesse gozo do espírito,  
aquele que um dia quis  
apenas ser águia  
fica feliz em ser parte pomba também,  
pois reúne força e mansidão.  
E esta parte pomba se diverte  
por ver-se a voar como  
a parte que é águia.  
Nestes símbolos vê a águia  
como o arrojo dos pensamentos,  
a pomba com a suavidade  
dos sentimentos.  
E neste instante,  
a ilusão invade a realidade  
e nem águia, nem pomba,  
um homem que ganha asas,  
que muda-se em anjo de luz  
a caminho das estrelas.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios das mulheres na ciência**”, apresentando proposta de intervenção. Selecione, organize e relacione, de forma coe-  
rente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**TEXTO I – Emirados Árabes contratam a primeira mulher astronauta da história do país**

Uma mulher fez história nos Emirados Árabes Unidos como a primeira astronauta do país. Noura Al-Matrooshi é uma dos dois novos talentos contratados pelo programa de astronautas do Centro Espacial Mohammed Bin Rashid (MBR) dos Emirados Árabes Unidos. O anúncio foi publicado no Twitter pelo vice-presidente e primeiro-ministro Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum . Mohammed Al-Mulla também foi escolhido no mesmo processo seletivo que recrutou Noura. Os dois foram selecionado entre mais de 4 mil candidatos que se inscreveram no programa, disse o Sheik Mohammed, governante de Dubai.  
“A nação me proporcionou momentos inesquecíveis hoje. Meu objetivo é trabalhar duro para criar um roteiro de momentos históricos e conquistas que ficarão gravados para sempre na memória de nosso povo”, tuitou Noura.  
“Agradeço a nossa sábia liderança e a equipe do Programa de Astronautas dos Emirados Árabes Unidos. Os preparativos e o trabalho começam agora”.  
A astronauta nasceu em 1993 e é bacharel em engenharia mecânica pela Universidade dos Emirados Árabes Unidos, informou o MBR Space Center em um vídeo. Ela também é engenheira da NationalPetroleumConstruction-Company.  
“Sua paixão pelo espaço começou em uma idade jovem, pois ela gostava de ir a eventos de observação de estrelas”, diz o vídeo. “Ela vive pelo lema ‘faça o que te faz feliz’.”  
Al-Mulla, nascido em 1988, é piloto comercial e trabalha como piloto da Polícia de Dubai, onde também comanda a divisão de treinamento, segundo o centro espacial.  
Os dois treinarão com a NASA para futuras explorações espaciais, disse o xequê Mohammed.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2021/04/11/emirados-arabes-contratam-a-primeira-mulher-astronauta-da-historia-do-pais>. ACESSO EM: 02.08.2021

## TEXTO II – Pesquisadoras revelam os desafios das mulheres para fazer ciência



A ideia de produzir uma pesquisa hermética, inacessível para o público que a patrocina e desfruta de suas eventuais contribuições, foi uma realidade da ciência até o início da Era Moderna. Falando para si e seus pares, a “ciência pura” e “fora de qualquer intervenção do mundo social”, como apontou o sociólogo francês Pierre Bourdieu, expandiu seu circuito de comunicação com o surgimento das publicações científicas.

Apesar de ter ampliado a rede de contatos dos cientistas, a distribuição do capital científico nunca foi equânime entre os gêneros. Mesmo no Ocidente, as mulheres permaneceram excluídas do acesso à educação formal por muito tempo. Tempo suficiente para afetar a representatividade delas até os dias atuais.

Como meta para o desenvolvimento sustentável, a Assembleia Geral da ONU definiu o dia 11 de fevereiro como o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, buscando incentivar o acesso e a participação feminina de forma igualitária. Mas ainda assim, apenas 30% das estudantes que ingressam na universidade escolhem carreiras relacionadas ao STEM – sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

Um relatório da Elsevier intitulado “A jornada do pesquisador através de lentes de gênero” foi atualizado em novembro do ano passado pela empresa, que domina o cenário mundial das publicações científicas. O estudo examinou a participação em pesquisas, progressão na carreira e percepções em 26 áreas temáticas de toda a União Europeia e em 15 países, incluindo o Brasil.

*DISPONÍVEL EM: <https://luizfernandoprof.com/2021/01/26/tema-de-redacao-desafios-das-mulheres-na-ciencia/>. ACESSO EM: 02.08.2021.*

## TEXTO III – Participação x representatividade

De acordo com o levantamento, embora a participação das mulheres na pesquisa esteja aumentando em geral, a desigualdade permanece entre os países de origem e em áreas temáticas em termos de resultados de publicações, citações, bolsas concedidas e colaborações. Em todos os países, a porcentagem de mulheres que publicam internacionalmente é menor do que a de homens.

Em termos de citações – que apontam o quanto uma publicação é relevante para os pares – também há uma diferença de gênero sobre como são acumuladas: trabalhos de autoria de mulheres são citados com menos frequência do que de homens. Eles são mais bem representados entre os autores com uma longa história de publicação, enquanto as mulheres são altamente representadas entre os autores com uma curta história de publicação. Isso afeta o chamado “índice h” do pesquisador.

“Se um pesquisador publica muito, mas é pouco citado, ou se recebe muitas citações, mas publica um número limitado de artigos, terá um índice h baixo”, explica Elisabeth Dudziak, doutora em Engenharia de Produção e especialista em Ciência da Informação da Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (Aguia). A partir do relatório da Elsevier, a Aguia destaca as áreas temáticas em que as mulheres do Brasil são maioria.

*Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2021/04/11/emirados-arabes-contratam-a-primeira-mulher-astronauta-da-historia-do-paishttps://jornal.usp.br/universidade/pesquisadoras-revelam-os-desafios-das-mulheres-para-fazer-ciencia/>*